



ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SOMERJ - ANO XV - Nº 86 - Abr/Mai/Jun de 2023 - Federada à 

# SOMERJ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## EM REVISTA



XIII CONGRESSO SOMERJ QUE FOI REALIZADO NOS DIAS 15 A 17 DE JUNHO DE 2023

CONFIRA AS FOTOS DO  
CONGRESSO NA NOSSA  
EDITORIA ACONTECEU

PÁG. 05



SOMERJ EM REVISTA

# Expediente

Ano XV - nº 86 - Abr / Mai / Jun de 2023

Órgão Oficial da SOMERJ - Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro.  
Av. Franklin Roosevelt, 84/604, Centro,  
Rio de Janeiro/RJ - CEP 20021-120.  
Telefax: (21) 3907-6200  
e-mail: somerjesomerj.com.br  
Site: www.somerj.com.br  
Facebook: somerjassociacaomedica  
Instagram: somerj\_associacaomedica

Revista Online de periodicidade trimestral. Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da Somerj.

## Diretoria para o triênio 2020/2023

**Presidente:** Dr. Benjamin Baptista de Almeida.

**Vice-Presidente:** Dr. Luiz Antonio Roxo Fonseca.

**Secretário Geral:** Dr. Rômulo Capello Teixeira.

**1.º Secretário:** Drª. Célia Regina da Silva

**2.º Secretário:** Drª. Zelina Maria da Rocha Caldeira.

**1.º Tesoureiro:** Dr. Gilberto dos Passos.

**2.º Tesoureiro:** Dr. Armindo Fernando Mendes Correia da Costa.

**Diretor Científico e de Ensino Médico:**  
Dr. Alfredo Henrique Rodriguez Guarischi  
- In Memoriam.

## Diretor de Marketing e

**Empreendimentos:** Dr. Sérgio Osmar Pina Servino.

**Diretor de Eventos, Divulgação e Editor - chefe da Revista da SOMERJ:** Dr. José Ramon Varela Blanco.

**Diretor de Defesa Profissional:** Dr. Emílio César Zilli.

**Ouvidor Geral:** Dr. Samaene Vinhosa Simão.

**Vice-Presidente da Capital:** Dr. Jorge Farha.

## Vice-Presidente da Região da Costa

**Verde:** Dr. Adão Guimarães e Silva

**Vice-Presidente da Região Serrana:** Dr. Carlos Romualdo Barboza Gama.

**Vice-Presidente da Região Norte:** Drª. Cynthia Azeredo Cordeiro.

**Vice-Presidente da Região Noroeste:** Dr. Danilo Pinto Bastos.

**Vice-Presidente da Região Sul:** Drª. Carmem Lúcia Garcia de Souza.

**Vice-Presidente da Região Centro Sul:**  
Drª. Cátia Helena de Paiva Fernandes.

## Vice-Presidente da Região

**Metropolitana:** Drª. Valéria Patrocínio Teixeira Vaz.

## Vice-Presidente da Região da Baixada

**Fluminense:** Dr. Silvio Roberto da Costa Jr.

## Vice-Presidente da Região dos Lagos:

Drª. Rozane Soraya Alves de Lacerda.

**Conselho Fiscal Efetivos:** Dr. José Estevam da Silva, Dr. César Danilo Angelim Leal e Dr. Fernando da Silva Moreira.

**Suplentes:** Dr. João Tadeu Damian Souto, Dr. Marcelo Batista Rizzo e Drª. Valéria R. de L. R. Servino.

**Delegados À AMB - Efetivos:** Dr. Rômulo Capello Teixeira, Drª. Zelina Mª. da R. Caldeira e Dr. Emílio César Zilli.

**Suplentes:** Drª. Márcia Ramos Madella, Drª. Margarida Machado Gomes e Drª. Valéria Patrocínio T. Vaz.

## EDITORIAL



**Dr. Rômulo Capello Teixeira**  
Presidente Interino da SOMERJ

É com grande honra e responsabilidade que assumo, neste momento "interino", a função de comunicar a todos vocês os acontecimentos dos últimos três meses em nome da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro. Acredito ser de extrema importância compartilhar as realizações, desafios e preocupações que permearam esse período, mantendo nosso compromisso com a transparência e engajamento de todos os associados.

É fundamental destacar nosso comprometimento com o Congresso SOMERJ, um evento que reúne profissionais da área médica, amplia conhecimentos, promove trocas de experiências e fortalece os laços profissionais. É com grande satisfação que informo que o XIII Congresso SOMERJ foi um sucesso retumbante, superando todas as nossas expectativas.

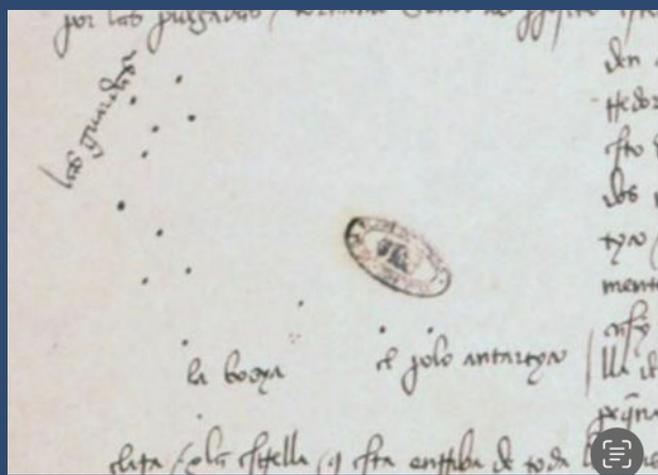
Agradeço sinceramente a participação e o engajamento de cada um dos membros das Comissões e Associados que contribuíram para a realização desse evento grandioso. Além do nosso Congresso, também tivemos a oportunidade de participar do Conselho de Delegados e do Encontro Nacional de Entidades Médicas, ocorrido em Brasília nos dias 29 e 30 de junho. Nessas ocasiões, representamos a SOMERJ e tivemos a chance de compartilhar nossas demandas, trocar conhecimentos e fortalecer parcerias com entidades de todo o país. É por meio dessas colaborações que construímos uma atuação mais sólida e efetiva em benefício da classe médica. Externo aqui, também, meu agradecimento aos Colegas que se dispuseram a participar da Delegação da SOMERJ.

Neste contexto, é essencial abordar nossa preocupação com a reforma tributária em andamento. Compreendemos a importância de uma reforma que traga equidade e justiça fiscal para o país, mas é fundamental que estejamos ativos nesse processo, garantindo que os interesses e as necessidades dos médicos sejam considerados. A SOMERJ tem se empenhado em monitorar e participar dos debates em torno desse tema, buscando sempre proteger os interesses da classe médica.

Destaco ainda a importância da participação nas eleições que serão realizadas de 9 a 16 de agosto de 2023. Serão eleitos os membros da diretoria das federadas, da diretoria da AMB (Associação Médica Brasileira), da diretoria das filiadas e os delegados à AMB. É fundamental que todos os associados estejam informados sobre as propostas dos candidatos e exerçam seu direito de voto. Através dessas eleições, aperfeiçoamos nossas lideranças, fortalecemos nossa representatividade e moldamos o futuro das entidades médicas.

Em conclusão, reforço nosso compromisso em comunicar e envolver todos os associados nos acontecimentos recentes da SOMERJ. Celebramos o sucesso do XIII Congresso SOMERJ, destacamos nossa participação em eventos nacionais, expressamos nossa preocupação com a reforma tributária em curso e ressaltamos a importância da participação nas eleições que se aproximam. Agradeço a confiança depositada em mim como presidente interino e reafirmo o compromisso da SOMERJ em trabalhar incansavelmente em prol dos médicos e da excelência da medicina.

e otro tanto nro de los dhas tablas de la India q se no pueden tomar  
con ellas q no son muy mto fabrico q se vna ilteza suprese como  
diferentand todos en las pulgadas heya de lo mas q el espalho por  
q dha hsta. de se canas de vnos de otros dferentand en mto pul  
gadas q vnos dha mas q otros heo e quit pulgadas e ut tanto  
de de las canas de se y elab de mto de e se heguardando todos  
q de tomar fuese de mta mta de gusa q mas heguard qntas pulgadas  
era por la qntidad de canas q les pates q dha ando q no el canno  
por las pulgadas tornand oca al pposito qntas guardas nunca q con



# HISTÓRIA DA MEDICINA

## O NASCIMENTO DO BRASIL

Embora as pinturas rupestres na Serra da Capivara mostrem a ocupação de nossas terras desde a Antiguidade, nossos povos originários tiveram o primeiro contato sustentado com a civilização europeia em 1500, quando as caravelas de Pedro Álvares Cabral aqui aportaram.

Esse contato fez nascer o Brasil para o Velho Mundo, encontro registrado de forma emblemática na Carta de Pero Vaz de Caminha, escrivão da armada, a D. Manuel I, rei de Portugal. Ao registrar os pormenores e potenciais da ilha de Santa Cruz, "aqui em se plantando, tudo dá", Caminha registra a Certidão de Nascimento do Brasil!

Contudo, ainda que documento importante, todo médico sabe que para fazer uma certidão de nascimento o médico precisa liberar primeiro a DNV - declaração de nascido vivo!

Aqui começa nossa jornada! Embora Pedro Álvares Cabral tenha chegado a Cabralia em 22 de abril (quarta-feira - dia do nascimento do Brasil), sua tripulação só vem à terra no dia seguinte, 23 de abril (quinta-feira - dia da visita pós-parto na enfermaria).

No domingo, dia 26 de abril, Pedro Álvares Cabral pisou em nosso solo, fazendo rezar a primeira missa no Brasil (nosso batismo). Porém, na segunda-feira, dia 27 de abril de 1500, desembarcou da caravela cabralina fundeada em Porto Seguro, rumo a terra firme, o médico espanhol João Faras (ou João Emeneslau, mais conhecido como Mestre João).

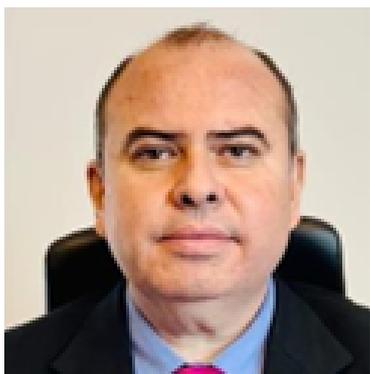
Esse colega, judeu-novo, era um homem de grande cultura, como convém aos médicos. Entendia para além de medicina, versado em astronomia e astrologia. Seu desembarque era essencial, pois a ele cabia obter, de forma

precisa, a localização das terras d'além-mar.

Para tal, o uso do astrolábio ficava prejudicado quando empregado a bordo da nau lusitana, pelo movimento incessante as ondas do mar, que lhe impedia a precisão astronômica desejada. Em terra firme, porém, Dr. João Faras não apenas determinou a latitude daquele porto em 17º ao sul, como fê-lo com uma precisão impressionante para a época, vez que Porto Seguro fica exatamente a 16º21'22" nas marcações atuais. Para além, durante a noite daquele mesmo dia, ele observou a constelação Cruz, nomeando-a "Cruzeiro do Sul", chegando a desenhá-la em sua carta venturosa, que seria a DNV do Brasil, precedendo, como convém, a certidão de nascimento, enviada por Caminha apenas em 01 de maio de 1500.

Curiosamente, essa carta, escrita pelo patriarca dos médicos europeus que aqui aportaram, ficou perdida por mais de duas centenas, quando foi descoberta na Torre do Tombo, em Lisboa, pelo historiador sorocabano Francisco Adolfo de Varnhagen, que a publicou pela primeira vez em 1843, na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (tomo V, no. 19, 1843).

Essa história nos traz algumas lições que merecem reflexão. A primeira mostra que nenhum grande projeto de nação (como foi a Campanha das Grandes Navegações ibérica) pode prescindir da presença de médicos em sua empreitada. São os médicos profissionais capacitados, com formação ampla o suficiente para atuar na cura das enfermidades, bem como para fazer ciência aplicada e de grande relevância. Por isso é fundamental que as escolas médicas possam desenvolver, para além das habilidades técnicas, o fomento à pesquisa ou, como diria Carlos Chagas Filho, "na universidade se ensina, porque se pesquisa".



**PROFESSOR**

## Antonio Braga

Presidente Emérito da Sociedade Brasileira de História da Medicina

Outro aspecto a ser salientado mostra a estratégia que os médicos devem ter diante de um caso difícil, com complexidades de resolução. Às vezes é necessário mudar de lugar, sair da nau (ou da caixinha, da mesmice, da rotina) para conseguir ir além (seja para os diagnósticos mais arrojados, seja para a cura mais improvável). Dr. João Faras saiu da segurança de seu campo de observação para conseguir fazer sua descoberta mais notável - a constelação do Cruzeiro do Sul. Não se acomodou com a imprecisão, buscando a excelência em sua atuação.

Por fim, e a despeito disso tudo, esteve o Dr. João Faras confinado ao ostracismo durante quase 250 anos. Seus feitos históricos na epopeia transatlântica perderam-se, momentaneamente, nas brumas da memória. Isso está bem em consonância com o descaso das autoridades (e por vezes da população) em relação ao valoroso trabalho clínico e social feito pelos milhares de médicos brasileiros - e a pandemia recente de covid-19 não me deixa mentir!

Porém, a justiça, centelha divina, que por vezes tarda ante a urgência desses dias, jamais faltará. Dr. João Faras teve sua primazia reconhecida e seu mérito imortalizado pela História. Se nossa nação nasceu para o Ocidente com Pedro Álvares Cabral, teve sua certidão de nascimento atestada por Pero Vaz de Caminha, a declaração de nascido vivo do Brasil, sua primeira identidade, foi caprichosamente desenhada por um médico excepcional - Dr. João Faras.

Isso reforça os laços de nosso país com a Medicina, a gratidão de nosso povo com o Médico e, acima de tudo, mostra o quão fundamental é a presença de médicos qualificados para fazer não apenas nascer um novo país, mas torná-lo, pela boa Ciência, forte; e, apenas das dificuldades, orbitando junto aos astros - *per ardua, ad astra!*

# ACONTECEU

28 de Abril

Reunião de Diretoria Executiva SOMERJ com a presença na sede dos Drs. Benjamin, Rômulo, Ramon, e Sra. Simone Ceia e por videoconferência, Dra. Zelina, e a advogada da SOMERJ, Dra. Amanda Bettim.

05 de maio

Reunião da Diretoria Executiva SOMERJ com a presença na sede dos Drs. Rômulo, Ramon, e Sra. Simone e através de videoconferência, Drs. Benjamin, Zelina, Gilberto, Sérgio Pina, Zilli, e Dra. Amanda Bettim.



08 de maio

Dr. Zilli representou a SOMERJ, junto a reunião da Comissão de Defesa Profissional da AMB, evento via videoconferência.

11 de maio

Reunião da Diretoria Executiva SOMERJ com a presença na sede dos Drs. Rômulo, Ramon, e Sra. Simone e por videoconferência, Drs. Benjamin, Dra. Zelina, Pina e a advogada da SOMERJ, Dra. Amanda.

13 de maio

2ª Reunião do Conselho Deliberativo - Campos, com as presenças dos Drs. Rômulo, Ramon, Benjamin, Pina e as Dras. Valéria e Vanda.

24 de maio

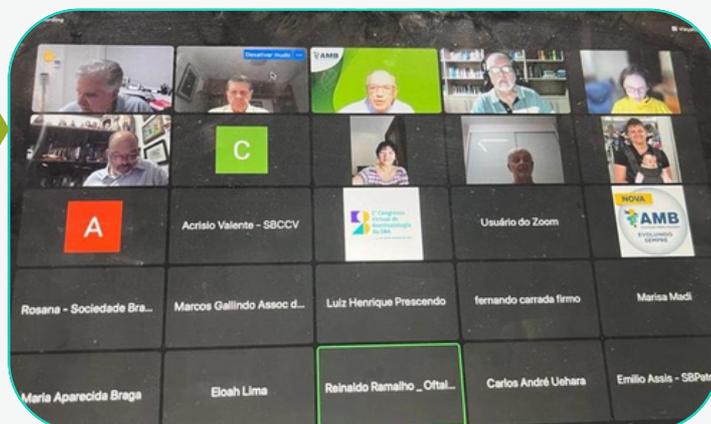
Reunião excepcional da Diretoria Executiva SOMERJ com a presença na sede dos Drs. Rômulo, Ramon, e Sra. Simone e através de videoconferência, com Drs. Rômulo, Célia, Zelina, Dr. Gilberto, Pina, Zilli, e da advogada da SOMERJ, Dra. Amanda Bettim.

30 de maio

Dr. Gilberto dos Passos representou a SOMERJ, junto a reunião do CEREMERJ - Pauta Residência Médica, evento via videoconferência.

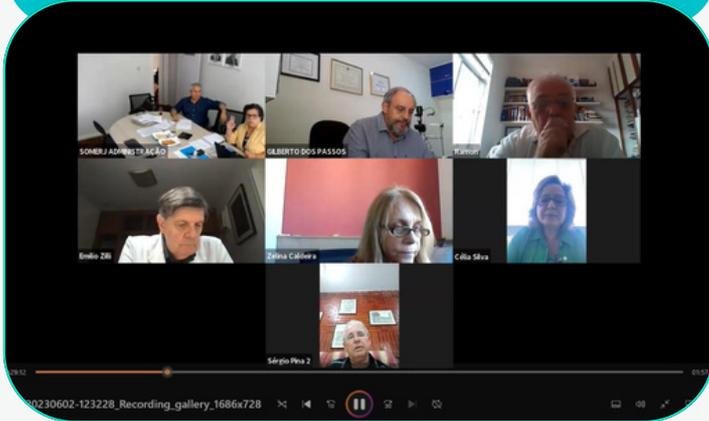
31 de maio

Dr. Rômulo representou a SOMERJ, junto a reunião do Conselho Deliberativo da AMB e Encontro com a Bancada Médica, em Brasília.



02 de junho

Reunião da Diretoria Executiva SOMERJ com a presença na sede dos Drs. Rômulo e Sra. Simone e através de videoconferência, com Drs. Célia, Zelina, Drs. Gilberto, Dr. Pina, Zilli e Ramon.



17 de junho

Drs. Rômulo, Pina e Valéria, representaram a SOMERJ na inauguração do Hospital da Unimed Costa do Sol em Macaé.



15 a 17 de junho

**XIII Congresso SOMERJ - I Congresso Médico da Região Norte Fluminense com a presença da Diretoria SOMERJ, autoridades, entidades médicas da região e estudantes de Medicina.**



*\*mais fotos nas próximas páginas*

# XIII CONGRESSO SOMERJ



mais de 500  
inscritos



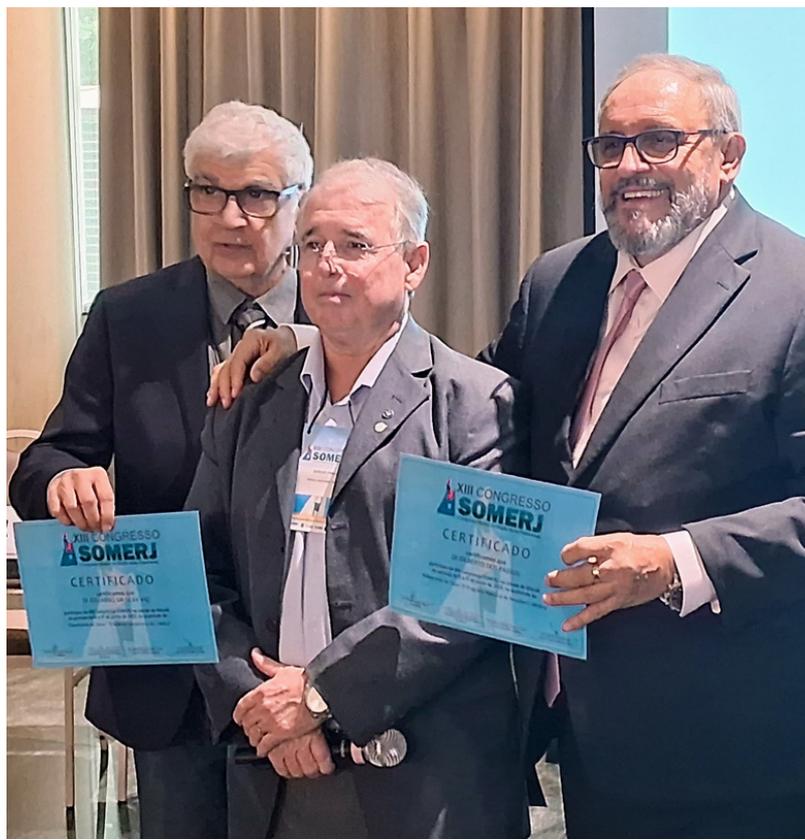


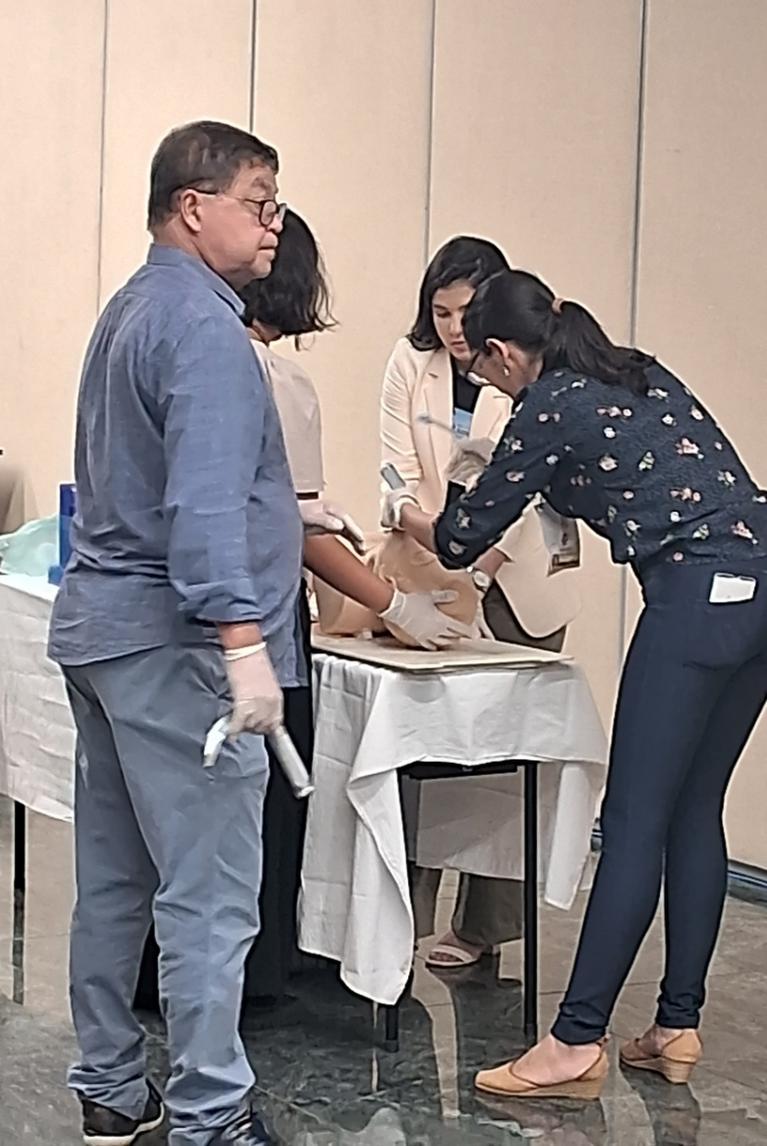
mais de 70  
professores





11 Mesas Redondas  
3 Mini Conferências





3 Conferências  
01 Simpósio Satélite



*Nossos sinceros agradecimentos a todos os que contribuíram para tornar este evento um verdadeiro sucesso!*

*Primeiramente, queremos expressar nossa gratidão aos mais de 70 professores que, ao longo de três dias, proporcionaram um ambiente rico em conhecimento e troca de experiências, impulsionando a ciência e o aprendizado.*

*Um agradecimento especial também vai para os participantes dos cursos e aulas do congresso, cujo entusiasmo e busca constante por atualização e educação continuada refletem a dedicação que os médicos carregam para toda a vida.*

*Sem esquecer de reconhecer a importância vital das comissões organizadora, científica e avaliadora, que generosamente doaram seu tempo e expertise para que todo o evento pudesse se concretizar de forma impecável.*

*Não podemos deixar de mencionar nossos valiosos patrocinadores, cuja participação tornou possível a realização deste evento extraordinário. Seu apoio inestimável foi essencial para alcançarmos nossos objetivos e oferecermos um evento de alto nível.*

*Portanto, é com imensa gratidão que reconhecemos e valorizamos cada um de vocês, pois sem sua colaboração, este evento não teria sido um sucesso. Nosso muito obrigado a todos!*



## 23 de junho

Reunião da Diretoria Executiva SOMERJ com a presença na sede dos Drs. Rômulo, Ramon, Sra. Simone e através de videoconferência, com Dras. Célia, Zelina e Drs. Gilberto e Pina.



## 29 e 30 de junho

Drs. Rômulo, Luiz Flávio, Alex Serpa e as Dras. Célia Regina e Zelina Caldeira, representaram a SOMERJ, junto ao XIV Encontro Nacional de Entidades Médicas - ENEM em Brasília.

## 30 de junho e 01 de julho

Atividade científica SOMERJ em conjunto com a AMBM, palestra prontuário Físico/Eletrônico - Legalidade Jurídica, palestrante Dra. Manuela Marcatti e 3ª Reunião do Conselho Deliberativo da SOMERJ, em Barra Mansa. Presença da Diretoria SOMERJ e AMBM.

Reunião Brasília, nas datas de 29 e 30 de junho, sediou o XIV Encontro Nacional das Entidades médicas.

O maciço comparecimento das entidades, dentre as quais a nossa SOMERJ se fez representar, ao lado das entidades nacionais como o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB), a federação Nacional dos Médicos (FENAM), a Federação Médica Brasileira (FMB), além da Associação Nacional dos Médicos Residentes são o testemunho da importância que a categoria conferiu ao evento.

Os temas abordados incluíram desde a formação médica e seus enfrentamentos atuais, passando pelas condições de trabalho, aí incluídos, tanto o sistema de saúde suplementar a hipossuficiência dos médicos nas ações que envolvem o setor, quanto o mercado de trabalho dentro do sistema público de saúde, interessando as suas dificuldades estruturais, remuneratórias e as próprias condições do exercício profissional, há décadas reclamadas pela categoria.

Ao final das atividades, foi encaminhado às autoridades um relatório com contribuições do movimento médico para políticas públicas voltadas para a saúde e a medicina.

A presença da ministra da Saúde, Nísia Trindade, revela a importância atribuída ao XIV Encontro pelo Ministério da Saúde.



## O MÉDICO E O SEU PLANEJAMENTO FINANCEIRO

No ano de 2017, uma empresa brasileira que é a maior da América Latina de investimentos, fez uma pesquisa com centenas de médicos. A intenção era identificar quais as maiores dores que o médico possui fora da sua profissão e família. O resultado apontou dois itens. Em primeiro lugar ficou a preocupação com o desconhecimento de como tratar seu dinheiro e em segundo lugar ficou o receio com o fisco.

Sabemos que as pesquisas quando bem aplicadas trazem informações importantíssimas, mas o mais curioso é que a maioria maciça dos médicos que responderam essa pesquisa, mesmo colocando seus receios não tomava absolutamente nenhuma ação ligada a prevenção dessas dores que eles próprios informaram, e o pior, a alegação era falta de tempo, ou seja, as execuções praticadas fora da profissão e convívio com a família eram prioritárias a própria busca pela solução de seus medos!

Vemos claramente que há uma consciência no médico, mesmo que “escondida”, de que ele acaba rasgando literalmente dinheiro e se colo-

cando na linha de frente para uma fiscalização por falta de ação própria, além de não tomar atitudes para ter um bom futuro financeiro. A convivência com um desembolso tributário inadequado e uma fiscalização eminente são possibilidades já assumidas e não contrariadas, e se fizermos uma análise sobre esse cenário vamos chegar à conclusão que, na verdade, o que estamos fazendo é eliminando um bom pedaço do conforto futuro que podemos ter mais adiante na nossa vida, e o pior, estamos conformados com isso.

Esse texto é mais uma reflexão sobre dois pontos. O primeiro quanto aos impactos prejudiciais que o nosso próprio descaso com o desembolso tributário e ausência de busca por assessoria de investimento adequados pode nos causar. E o segundo ponto é como podemos nos conformar com isso.

Esse texto sai numa época boa para essa reflexão, pois, nada melhor do que falar sobre esses assuntos após terminada a fase da entrega da declaração do imposto de renda, onde eles

ficam evidentes, por isso, tento provar que vale a pena dedicar alguns minutos na análise da nossa performance tributária em comparação com as pessoas com profissões semelhantes a nós. A intenção é no sentido de saber se o nosso desembolso com o Leão é semelhante aos nossos pares de mercado, ou seja, se ele é melhor ou pior. Por acaso você já se fez essa pergunta?

Na verdade, por tradição de mercado e talvez até de conduta social discutimos pouco sobre o nosso desembolso tributário com pessoas que têm muito a acrescentar a nós e nós a elas, também discutimos muito pouco sobre um aumento de performance financeira com a troca de conhecimento sobre esse assunto.

É muito comum termos situações em que profissionais da saúde trabalham de forma muito semelhante em estruturas quase idênticas, mas quando vamos analisar mais profundamente o reflexo financeiro da atividade profissional percebemos que uns estão tendo uma rentabilidade final muito superior a outros e só nos perguntamos como isso pode estar aconte-

cendo quando entramos na linha do desespero de estamos sem dinheiro.

Você já parou para pensar que a certeza de que temos que pagar impostos e que eles podem ser altíssimos se pagos de forma inadequada, juntamente com a ausência de boa rentabilidade financeira e constituição de reservas, pode fazer você afundar em desgraça no futuro? Já parou para pensar que você próprio está construindo uma possível destruição de uma liberdade financeira lá na frente e que não poderá culpar ninguém mais a não ser sua própria forma de agir?

Pois é, há duas formas de conduzirmos a vida, uma é zelando por ela e pelo nosso futuro e a segunda é “deixa a vida nos levar”, mas acima de tudo, o que é que eu estou fazendo da minha vida e do meu futuro é algo que cada vez mais tem que estar presente no nosso cotidiano. Claro que não gostamos de ouvir algo que nos traz culpa, mas, infelizmente há verdades que doem muito, mas tem que ser ditas.



PROFESSOR

**José Miguel  
Rodrigues**

Contador e Professor

# DIREITO DO MÉDICO

## Responsabilidade Civil Subjetiva do Médico e Responsabilidade Civil Objetiva da Pessoa Jurídica: Distinções Importantes

A prestação de serviços médicos é uma atividade de extrema importância na sociedade, uma vez que envolve a saúde e o bem-estar das pessoas. No exercício dessa profissão, os médicos estão sujeitos a determinadas responsabilidades, especialmente no que diz respeito à responsabilidade civil. A responsabilidade civil subjetiva do médico e a responsabilidade objetiva da pessoa jurídica são dois conceitos essenciais nesse contexto, mas apresentam diferenças significativas que merecem ser destacadas.

A responsabilidade civil subjetiva do médico é fundamentada no princípio geral da responsabilidade civil, que se baseia na culpa do profissional. Em outras palavras, para que um médico seja considerado responsável civilmente por danos causados ao paciente, é necessário comprovar a existência de quatro elementos: a conduta humana, o dano sofrido pelo paciente, o nexo de causalidade entre a conduta e o dano e a culpa (conduta inadequada do médico). Essa responsabilidade está embasada na teoria da culpa, ou seja, o médico deve agir com cuidado e diligência, observando os padrões técnicos e éticos da profissão. Caso ocorra erro médico (negligência, imperícia ou imprudência), o profissional pode ser responsabilizado pelos danos causados.

A responsabilidade civil subjetiva do médico é analisada caso a caso, levando em consideração as



**DOUTORA**

### **Manuela Marcatti**

Advogada, Consultora Jurídica, Membro da Comissão de Direito Médico da OAB/RJ, Mestre em Direito da Saúde.

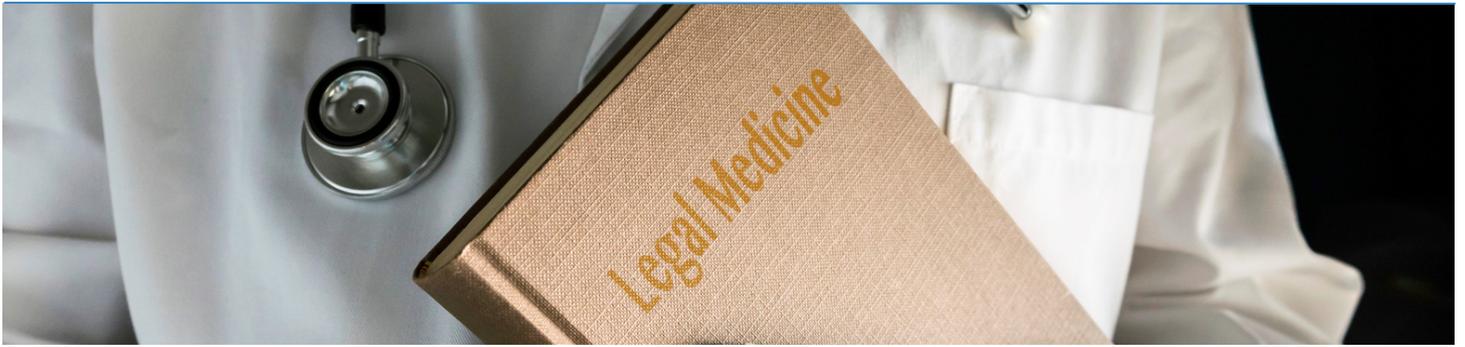


circunstâncias específicas de cada situação. O juiz avalia se o médico agiu conforme os padrões esperados da sua profissão, considerando o conhecimento técnico disponível no momento e as melhores práticas médicas. Além disso, também é necessário provar que houve um prejuízo efetivo sofrido pelo paciente. Portanto, a responsabilidade civil subjetiva do médico requer a demonstração de culpa e a existência de dano como requisitos fundamentais para a responsabilização.

Por outro lado, a responsabilidade objetiva da pessoa jurídica se refere à responsabilidade atribuída a uma instituição, como um hospital, clínica ou qualquer outro estabelecimento de saúde. Nesse caso, a responsa-

bilidade não depende da comprovação de culpa por parte dos profissionais envolvidos. A pessoa jurídica é responsabilizada independentemente da conduta individual dos médicos ou funcionários, desde que exista uma relação de subordinação entre a pessoa jurídica e os profissionais que atuam em seu nome. Essa responsabilidade é baseada na teoria do risco, ou seja, a instituição é considerada responsável pelos danos decorrentes de sua atividade, independentemente de culpa direta.

A responsabilidade objetiva da pessoa jurídica é fundamentada na ideia de que a atividade desenvolvida pelos estabelecimentos de saúde implica riscos inerentes aos pacientes. Assim, a obrigação de reparação dos danos causados recai sobre a instituição, que



deve arcar com as consequências financeiras decorrentes desses danos, independentemente de ter havido ou não culpa direta por parte de seus profissionais.

Em suma, a responsabilidade civil subjetiva do médico exige a comprovação de culpa individual, enquanto a responsabilidade objetiva da pessoa jurídica dispensa essa comprovação de culpa. Na responsabilidade civil subjetiva, o foco está no comportamento do médico, na análise da sua conduta específica e nonexo de causalidade entre essa conduta e o dano sofrido pelo paciente. Já na responsabilidade objetiva da pessoa jurídica, a ênfase está na atividade da instituição, independentemente da atuação individual dos profissionais.

É importante ressaltar que tanto a responsabilidade civil subjetiva do médico quanto a responsabilidade objetiva da pessoa jurídica visam proteger os direitos dos pacientes e garantir a devida reparação em caso de danos causados durante a prestação de serviços médicos. Ambas têm como objetivo principal assegurar a segurança e a qualidade do atendimento médico.

É fundamental que os médicos exerçam sua profissão com ética, responsabilidade e atenção aos padrões técnicos adequados, a

fim de evitar danos aos pacientes. As instituições de saúde também devem adotar medidas de segurança e garantir um ambiente propício para a prática médica, de modo a prevenir incidentes indesejados. Assim, a compreensão e a distinção entre a responsabilidade civil subjetiva do médico e a responsabilidade objetiva da pessoa jurídica contribuem para uma atuação mais consciente, responsável e segura no campo da medicina.

Além das distinções já mencionadas entre a responsabilidade civil subjetiva do médico e a responsabilidade objetiva da pessoa jurídica, é importante destacar algumas consequências práticas dessas duas formas de responsabilidade.

No caso da responsabilidade civil subjetiva do médico, em que é necessário comprovar a culpa individual do profissional, havendo a inversão do ônus da prova, o médico tem o ônus de demonstrar que não houve negligência, imperícia ou imprudência por parte dele. Trata-se de mandamento legal em que o Código de Defesa do Consumidor, em seu art. 14, §4º, preconiza que o profissional liberal, entre eles o médico, responde de forma subjetiva, havendo, portanto, a inversão do ônus da prova. Isso envolve apresentar evidências, como prontuários médicos, laudos periciais, depoimentos de testemu-

nhas e outros elementos que possam sustentar a defesa do médico.

Vale ressaltar que a responsabilidade objetiva da pessoa jurídica não exime o médico de suas obrigações éticas e profissionais. Os profissionais de saúde continuam sujeitos às normas e regulamentos que regem o exercício da medicina e qualquer conduta inadequada por parte do médico pode acarretar consequências disciplinares e até mesmo a suspensão ou cassação de sua licença para o exercício da profissão.

Em resumo, a responsabilidade civil subjetiva do médico requer a comprovação de culpa individual e envolve a responsabilização direta do profissional pelos danos causados.

Já a responsabilidade objetiva da pessoa jurídica dispensa a prova de culpa e atribui a responsabilidade à instituição de saúde. Ambas as formas de responsabilidade têm implicações legais e práticas distintas, mas têm em comum o objetivo de garantir a proteção dos direitos dos pacientes e a qualidade dos serviços médicos.

Cabe aos profissionais e às instituições agirem de forma diligente e responsável, visando sempre o bem-estar e a segurança dos pacientes.

# NOTÍCIAS CREMERJ

## Planejamento tributário para médicos é tema de palestra no CREMERJ

Em 26 de abril de 2023, o professor José Miguel Rodrigues da Silva, mestre em ciências contábeis e professor da Fundação Getúlio Vargas, discorreu em palestra concorrida, sobre as maneiras de os médicos planejarem melhor suas contas, considerando os tributos a que estão sujeitos. Há cerca de 10 anos com frequência é convidado pelo Conselho no sentido de aprimorar o conhecimento dos médicos em área que normalmente não têm grande domínio. A palestra foi ministrada de forma híbrida, sendo realizada presencialmente no auditório Charles Damian, na sede da autarquia e transmitida via YouTube.

A abertura da atividade foi realizada pelo presidente do CREMERJ, Guilherme Nadais que apresentou o currículo do professor e destacou a importância do tema, que costuma gerar muitas dúvidas na categoria médica.

Na sequência, José Miguel iniciou a aula falando sobre as opções tributárias que o médico pode ter e a diferença financeira entre elas. Nesse momento, mostrou também as principais despesas escrituradas no livro caixa que podem ser utilizadas para abater o imposto de renda. "Observe sempre suas contas. Se você já tem determinado gasto e ele é dedutível, utilize-o para diminuir o tributo que você tem que pagar", ressaltou.

Outra orientação dada pelo mestre foi direcionada a profissionais que têm mais de um vínculo empregatício que geram retenção de INSS (previdência social) na fonte.



**Dr. Guilherme Castelliano Nadais**

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do RJ - CREMERJ.

Para evitar contribuições acima do teto, que acabam sendo muito comuns, ele apresentou a possibilidade de o contribuinte emitir uma declaração para informar a um dos empregadores que o desconto pode deixar de ser feito, tendo em vista a contribuição em outro emprego. Nessa etapa, falou, ainda, sobre a recuperação de valores já pagos a maior ao INSS. Se solicitado, os últimos cinco anos podem ser revistos com correção monetária.

Dando continuidade, o palestrante falou acerca da atuação do médico como pessoa jurídica. Nessa parte, ele apresentou os tipos societários e regimes tributários mais comuns no Brasil, mostrando as vantagens e desvantagens de cada um. "Verifique qual das alternativas é a melhor. Faça contas. Não se guie pela intuição, nem pela analogia", alertou.

No encerramento, o professor respondeu às perguntas da audiência relacionadas a imóveis, sucessão de patrimônio, previdência privada, multas, entre outros tópicos.





O Grupo de Trabalho (GT) Materno Infantil do CREMERJ recebeu, no dia 27 de abril, o vice-presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), Antônio Henrique Neto, e o tesoureiro Bruno Leandro de Souza. Durante o encontro, os integrantes do GT apresentaram as principais ações promovidas pela autarquia em prol do melhoramento das condições das maternidades do estado, nos últimos anos.

Participaram do debate o presidente do CREMERJ, Guilherme Nadais, e os conselheiros Walter Palis, Margareth Portella e Raphael Câmara, que é o responsável pelo grupo. Na ocasião, foram expostos detalhes do “Projeto DEFIS/CREMERJ - Maternidade”, que tem estabelecido a realização de fiscalizações feitas, de ofício, para verificar as condições de funcionamento relacionadas ao ato médico e à prestação de assistência à população nessas unidades de saúde.

Outro modelo compartilhado para replicação na Paraíba foi a promoção de reuniões com diretores e coordenadores de maternidades. “Essas atividades, aqui no Rio de Janeiro, nos deram subsídios para a criação de diversas resoluções e tomada de uma série de medidas necessárias para corrigir falhas e apontar aperfeiçoamentos nesses serviços”, destacou Raphael Câmara. Na oportunidade, os conselheiros paraibanos agradeceram pela troca de conhecimentos. “Cada regional tem as suas experiências de sucesso. Precisamos fortalecer esse intercâmbio entre os CRMs de todo o Brasil. Com isso, a Medicina e a Sociedade só têm a ganhar”, disse o diretor Bruno.

O CREMERJ participou do 47º Congresso da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro (SGORJ) e Trocando Ideias XXVI, de 4 a 6 de maio, na Barra da Tijuca. Com ampla programação científica, contemplou diversos temas relacionados às áreas de ginecologia, obstetrícia e patologia do trato genital inferior (PTGI).

Da mesa solene de abertura participaram o conselheiro Walter Palis, que representou o presidente do Conselho, Guilherme Nadais; da vice-presidente do CREMERJ, Célia Regina da Silva, que representou a Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (SOMERJ); do presidente da SGORJ, Silvio Silva Fernandes; e da presidente do Trocando Ideias, Vera Fonseca.



“Como ex-presidente do CREMERJ e também ginecologista, fiquei muito satisfeito em poder representar o nosso presidente e parabenizar o Dr. Silvio Fernandes por mais essa realização, consolidada em nossa área de atuação”, disse Walter Palis, durante a solenidade.

Durante a programação, a conselheira Célia Regina da Silva ministrou três palestras: “A importância da suplementação vitamínica em cada fase do ciclo gravídico” - “Nova lei de esterilização cirúrgica: o que mudou?” - “Como tratar os fogachos sem hormônio?” O Conselho também esteve presente no Congresso com o programa CREMERJ Perto do médico, que consiste em levar os serviços da autarquia - nas áreas de Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ) - até seus profissionais.

Os conselheiros Luiz Zamagna, Beatriz Costa e Paulo Gallo de Sá também participaram do evento.



## CREMERJ ajuíza ação civil pública contra Nota Técnica do Ministério da Saúde que autoriza a inserção de DIU por enfermeiros



## Mais de 4 mil RQEs foram emitidos pelo CREMERJ durante campanha de gratuidade

No início de fevereiro deste ano, o CREMERJ deu início a uma campanha de gratuidade para a emissão do Registro de Qualificação de Especialidade (RQE). Desde então, já foram gerados mais de 4.700 novos RQEs, destacando a relevância da iniciativa, que tem o objetivo de incentivar e valorizar a utilização do registro.

Para o médico, o RQE é importante, pois permite o cumprimento da obrigação ética de informar o número do registro em seus documentos e mídias nos quais anuncie alguma especialidade. Nesse sentido, a população também se beneficia com a possibilidade de poder verificar se o profissional responsável pelo atendimento realmente possui as

titulações divulgadas. Com isso, a relação médico-paciente fica mais transparente e juridicamente segura.

A campanha de gratuidade da taxa de emissão do RQE tem a previsão inicial de término em 31 de julho de 2023. Os médicos aptos que ainda não solicitaram poderão aproveitar esse benefício oferecido pelo Conselho.

Para dar entrada no pedido, não é necessário ir até à sede ou a uma representação da autarquia. Basta acessar a área de serviços no site do CREMERJ e realizar o procedimento de forma totalmente on-line.

*Clique aqui para pedir o registro.*



## CREMERJ entra com representação no Ministério Público Federal por inconstitucionalidade do Programa Mais Médicos



## CREMERJ ATUA EM INTEGRAÇÃO COM A OPERAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL CONTRA FALSOS PROFISSIONAIS

O CREMERJ manifesta seu apoio à segunda fase da operação Catarse, deflagrada pela Polícia Federal na manhã desta de 20 de junho. A iniciativa tem o objetivo de prender o núcleo central de uma organização criminosa especializada na falsificação de diplomas para o curso de medicina e na inscrição de falsos médicos em Conselhos Regionais.

Vale lembrar que, em abril de 2022, após uma denúncia do CREMERJ, a Polícia Federal fez as primeiras prisões. O Conselho chamou a instituição policial após perceber indícios de documentação falsa para a inscrição de dois CRMs. Na ocasião, as duas pessoas estavam na sede do CREMERJ e foram presas. Desde então, o Conselho está à disposição das autoridades policiais. Logo após esse episódio, deu-se início às investigações, que acarretaram na operação Catarse.

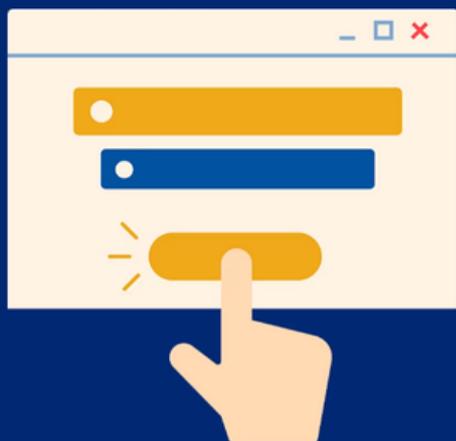
Para o CREMERJ, todas as ações que visem garantir a segurança da população, dos médicos e dos demais profissionais de saúde no estado do Rio de Janeiro são fundamentais e prioritárias.

O Conselho vem colaborando ativamente com as autoridades policiais no intuito de coibir essas práticas criminosas e é atuante na luta contra a atuação de falsos profissionais, tendo, inclusive, o Portal da Defesa Médica para o recebimento de denúncias desse tipo.

### A operação

Nesta terça-feira, 20 de junho, na segunda etapa da operação Catarse, cerca de 30 policiais federais cumprem quatro mandados de prisão preventiva e sete de busca e apreensão, expedidos pela 4ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, nas cidades do Rio de Janeiro, Silva Jardim/RJ, Saquarema/RJ e Montes Claros/MG. A primeira fase da operação ocorreu em fevereiro de 2023, com o cumprimento de 11 mandados de busca e apreensão contra pessoas físicas e jurídicas envolvidas no esquema criminoso, dentre elas duas clínicas de saúde. Na ocasião, foram apreendidos aparelhos celulares, jalecos, carimbos, documentos de identificação, carteiras de CRMs, históricos escolares, diplomas, entre outros.

# ELEIÇÕES 2023



## Como votar?



### Passo a passo para votar para a diretoria da SOMERJ e diretoria da AMB

A eleição será pela internet, das 9h do dia 9 de agosto, às 17h do dia 16 de agosto. Todo médico associado, em dia com suas contribuições associativas, poderá votar.

## SOBRE NÓS

---

Somos a Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro, entidade que representa a classe médica do Estado. Federada à AMB, é uma das mais respeitáveis e representativas entidades médicas de nosso país e dedica-se à defesa dos interesses da categoria, nas áreas técnico-científica, ética, social e do exercício profissional, atentando também à melhoria da qualidade da assistência à população.

### ENDEREÇO

Av. Franklin Roosevelt, 84/604  
Centro - Rio de Janeiro - RJ  
20021-120

### CONTATOS

21 3907-6200  
[somerjesomerj.com.br](http://somerjesomerj.com.br)

SOMERJ

---